

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, bem como o parecer dos auditores independentes.
São Paulo, 4 de fevereiro de 2000

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	1999	1998		1999	1998
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	24.885	10.489	Circulante	21.034	7.314
Disponibilidades	41	26	Outras obrigações	21.034	7.314
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.255	3.631	Fiscais e previdenciárias	670	804
Títulos e valores mobiliários - carteira própria	1.033	534	Negociação e intermediação de valores	19.697	5.964
Outros créditos e outros valores e bens	15.556	6.298	Credores diversos no país	-	225
Rendas a receber	403	256	Diversas (substancialmente provisão de férias e provisão de assessoria técnica)	667	321
Negociação e intermediação de valores	14.650	5.384			
Diversos (substancialmente impostos a compensar)	503	658			
Realizável a longo prazo	459	510	Patrimônio líquido	13.922	13.540
Outros créditos e outros valores e bens (substancialmente depósitos judiciais)	459	510	Capital social	9.340	9.340
Créditos de liquidação duvidosa	69	63	Reserva de capital	3.868	2.534
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(69)	(63)	Reserva de lucros	167	150
Permanente	9.612	9.855	Lucros acumulados	547	1.516
Investimentos	9.175	9.423			
Imobilizado de uso	437	432			
Total do Ativo	34.956	20.854	Total do Passivo	34.956	20.854

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros legal	Lucros acumulados	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 1998					
Em 1º de janeiro de 1998	9.340	1.412	117	885	11.754
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.099	-	-	1.099
Incentivos fiscais	-	23	-	-	23
Lucro líquido do exercício	-	-	-	664	664
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	33	(33)	-
Em 31 de dezembro de 1998	9.340	2.534	150	1.516	13.540
Exercício findo em 31 de dezembro de 1999					
Em 1º de janeiro de 1999	9.340	2.534	150	1.516	13.540
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.302	-	-	1.302
Incentivos fiscais	-	32	-	-	32
Dividendos distribuídos sobre lucros acumulados (R\$ 1.083,33 por ação)	-	-	-	(1.300)	(1.300)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	348	348
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	17	(17)	-
Em 31 de dezembro de 1999	9.340	3.868	167	547	13.922
Semestre findo em 31 de dezembro de 1999					
Em 1º de julho de 1999	9.340	3.212	168	562	13.282
Atualização de títulos patrimoniais	-	64	-	-	64
Incentivos fiscais	-	32	-	-	32
Prejuízo do semestre	-	-	-	(16)	(16)
Reversão parcial de reserva legal	-	-	(1)	1	-
Em 31 de dezembro de 1999	9.340	3.868	167	547	13.922

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade, controlada do Banco Paulista S.A., tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do BACEN.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.

(c) Negociação e intermediação de valores

Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas e registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(e) Passivo circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos, e a provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 12% (8% de janeiro a abril) do lucro tributável (1998 - 18%).

3. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	Outros créditos		Outras obrigações	
	1999	1998	1999	1998
Caixa de registro e liquidação	6.892	-	470	4.845
Devedores / credores - conta "Liquidação pendente"	7.754	5.384	18.924	942
"Swap" - diferencial a receber	4	-	-	177
Outros	14.650	5.384	19.697	5.964

4. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados, basicamente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, no montante de R\$ 5.070 (1998 - R\$ 4.457), e da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no montante de R\$ 3.125 (1998 - R\$ 4.095).

5. CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. Neste exercício foram pagos dividendos sobre lucros acumulados no montante de R\$ 1.300, conforme deliberado em assembleia de acionistas.

A administração está propondo aos acionistas a não distribuição de dividendos sobre o lucro líquido do exercício de 1999, para a reaplicação dos recursos nas operações da sociedade.

6. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestre findo em 31 de dezembro de 1999	Exercícios findos em 31 de dezembro
	1999	1998
Despesas de aluguel	175	277
Despesas de comunicação	228	437
Despesas de processamento de dados	598	861
Despesas com serviços do sistema financeiro	309	655
Despesas com assessoria técnica	1.560	3.051
Outras	556	1.008
	3.426	6.289

7. TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA

	1999	1998
Disponibilidades	37	19
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.052	3.631
Outras obrigações	-	225
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	296	503

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 1.025 (1998 - R\$ 526) e ações de companhias abertas no montante de R\$ 9 (1998 - R\$ 8).

A sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes, bem como administrar a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras e estão registrados em "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota 3). O valor nominal dos contratos com instrumentos financeiros derivativos, realizados por conta de clientes (intermediação), registrados em conta de compensação em 31 de dezembro de 1999 resumem-se como segue:
Contratos de "swap"

Ativo em US\$ e passivo em Df	1.944
Ativo em Df e passivo em US\$	(1.944)
Ativo em Pré e passivo em Df	163.000
Ativo em Df e passivo em Pré	(163.000)

9. COMPROMISSOS ASSUMIDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Os valores custodiados nas Bolsas de Valores de São Paulo - BOVESPA e na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ, em nome de clientes montam a R\$ 21.911.154 (1998 - R\$ 12.842.880).

(b) A Corretora é responsável pela administração do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Paulista Plus e do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 1999 montavam, respectivamente, a R\$ 11.834, R\$ 1.671 e R\$ 10.413.

(c) O investimento em Título Patrimonial de Membro de Compensação, da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, adquirido mediante cisão do título patrimonial desta, foi alienado em novembro de 1999 pelo valor patrimonial à BM&F. O investimento em ações da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, adquirido mediante cisão do título patrimonial da BOVESPA, foi alienado em agosto de 1998 pelo seu valor patrimonial.

(d) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a bônus concedidos pela BOVESPA referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios - R\$ 412 (1998 - R\$ 383), comissão referente à intermediação de empréstimos de ações - R\$ 519, recuperação de encargos - R\$ 109 (1998 - R\$ 267) e variação monetária ativa - R\$ 91 (1998 - R\$ 15).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 1999	1999	Exercícios findos em 31 de dezembro
Receitas da intermediação financeira	682	1.842	1.702
Resultado com títulos e valores mobiliários	682	1.841	1.701
Resultado de câmbio	-	1	1
Despesas da intermediação financeira	(14)	6	62
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	6	62
Resultado bruto da intermediação financeira	696	1.836	1.640
Outras receitas (despesas) operacionais	(728)	(1.305)	(456)
Receita de prestação de serviços	5.187	8.896	6.272
Despesas de pessoal	(2.330)	(4.329)	(3.434)
Outras despesas administrativas	(3.426)	(6.289)	(3.920)
Despesas tributárias	(536)	(879)	(241)
Outras receitas operacionais	377	1.296	878
Outras despesas operacionais	-	-	(11)
Resultado operacional	(32)	531	1.184
Resultado não operacional	-	-	(22)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(32)	531	1.162
Imposto de renda e contribuição social	16	(183)	(498)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(16)	348	664
Lucro (prejuízo) por ação do capital social no fim do semestre/exercício - R\$	(13,33)	290,00	553,33

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 1999	1999	Exercícios findos em 31 de dezembro
	1999	1998	
Origens de recursos	5.923	15.719	5.500
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercícios	(16)	348	664
Ajuste ao resultado	37	69	62
Depreciação	37	69	62
Subvenção para investimentos	32	32	23
Recursos de terceiros originários de			
Aumento do subgrupo do passivo	-	13.720	-
Outras obrigações	-	13.720	-
Diminuição dos subgrupos do ativo	4.320	-	3.098
Títulos e valores mobiliários	-	-	1
Outros créditos e outros valores e bens	4.320	-	3.097
Alienação de bens	1.550	1.550	1.653
Investimentos	1.550	1.550	1.653
Aplicações de recursos	5.971	15.704	5.539
Dividendos distribuídos	-	1.300	-
Inversão em	45	74	143
Imobilizado de uso	45	74	139
Investimentos	-	-	4
Aumento dos subgrupos do ativo	4.832	14.330	2.238
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.325	4.624	2.238
Títulos e valores mobiliários	507	499	-
Outros créditos, valores e bens	-	9.207	-
Diminuição do subgrupo do passivo	1.094	-	3.158
Outras obrigações	1.094	-	3.158
Aumento (redução) das disponibilidades	(48)	15	(39)
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades			
No início do semestre/exercício	89	26	65
No fim do semestre/exercício	41	41	26
Aumento (redução) das disponibilidades	(48)	15	(39)

DIRETORIA

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL - Diretor
HOMERO AMARAL JUNIOR - Diretor
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS JUNIOR - Diretor
Gerson Luiz Mendes de Brito - Contador
CRC 1SP112144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de fevereiro de 2000

Aos Diretores e Acionistas

Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 1999, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011